

MAPA DE AÇÕES DE ESPORTE E LAZER PARA A JUVENTUDE NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO-RS¹

Angélica Renata Becker²

Elenara Jahn²

Victoria dos Anjos das Neves²

Luiz Fernando Framil Fernandes³

Gustavo Roese Sanfelici³

Resumo

Este trabalho tem por objetivo mapear as ações de esporte e lazer para a juventude no município de Novo Hamburgo – RS. A metodologia deste artigo trás as informações obtidas por meio de questionário aplicado aos gestores do município de Novo Hamburgo/RS. Concluímos que a única ação que contempla jovens entre 18 e 29 anos é o PELC; o município disponibiliza baixo investimento para políticas públicas no âmbito do esporte como lazer, ocasionando uma escassez de locais para prática do lazer recreativo, resultando pouco atendimento aos jovens, sem existir uma previsão para serem alcançadas as metas propostas.

Palavras chaves: *juventude; políticas públicas; esporte e lazer.*

Resumen

Este trabajo tiene el objetivo de registrar las acciones de deporte y entretenimiento para la juventud del municipio de Novo Hamburgo-RS. La metodología de este artículo contiene las informaciones obtenidas por medio de una encuesta aplicada a los gestores del municipio de Novo Hamburgo-RS. Se concluye que la única acción que contempla a los jóvenes entre 18 y 29 años es el PELC; el municipio invierte poco en políticas públicas en el ámbito del deporte como entretenimiento, ocasionando una escases de lugares para su práctica, resultando en poca atención para los jóvenes, sin que exista una prevision para que se logren las metas propuestas.

Palabras claves: *juventud; politicas publicas; deporte y entretenimiento.*

Abstract

This paper has as a goal to map the sports and leisure actions for the youth in the city of Novo Hamburgo–RS. This article methodology brings information got through a survey applied upon the coordinators of the city of Novo Hamburgo-RS. We got into conclusion that the only action that contemplates the youth between 18 and 29 years old is the PELC; the city offers low investment for public politics in the sports and leisure field leading to a shortage of places to the practice of recreational leisure, bringing about little attention to the youth without any sign to reach the planned goals.

Key words: *youth; public politics; sports and leisure.*

¹ Projeto financiado pela FAPERGS e Ministério do Esporte, Rede CEDES.

² Acadêmicas de Educação Física – Universidade Feevale.

³ Professores Doutores do Curso de Educação Física da Universidade Feevale.

Introdução

O presente artigo visa pesquisar sobre os espaços de lazer utilizados pela juventude, nos seus momentos de lazer, sendo estes ofertados pelo poder público do município de Novo Hamburgo, na região metropolitana de Porto Alegre, do estado do Rio Grande do Sul. Sendo este o público alvo de nossa pesquisa. Entretanto, um público vulnerável e carente de espaços para aproveitar em seus momentos de lazer.

Mas o que é juventude, o que este termo significa para a nossa pesquisa e como a sociedade vê esta população? Quando se trata de juventude podemos chegar a vários conceitos, não só conceitos institucionais ou acadêmicos, mas também, o conceito do próprio jovem sobre si mesmo. Podemos começar com a definição, predominante, da faixa etária a ser trabalhada, abrangendo o ciclo que vai dos 18 aos 29 anos, cuja principal característica é a sua transitoriedade de criança para adulto (UNESCO, 2004 apud ABROMAVAY; ESTEVES, 2007). Além desta classificação pela faixa etária, existem muitas outras que levam em consideração outros aspectos do contexto social, cultural e econômico.

Os conceitos de juventude, nos quais os autores trazem relevâncias em alguns aspectos como biológico, psicológico e social. Sendo a juventude um momento no qual o indivíduo amplia suas responsabilidades e passa a responder por si mesmo sobre as diversas relações sociais que o cercam. Caracteriza-se o jovem como sendo parte da categoria da juventude, esta mostra as condições da juventude em sua rede social.

O que caracteriza a atual condição juvenil é a *situação de impasse* vivida por muitos jovens em relação ao seu futuro. Em meio a tantas transições e incertezas, o que vai garantir o direito desta juventude, muitas vezes intransigente consigo mesma e capaz de cometer equívocos, mas também capaz de voltar atrás, são as características do jovem (PAIS, 2009). São necessárias a elaboração e o cumprimento das políticas públicas que visem abranger seu desenvolvimento social e cidadão.

A existência de políticas públicas nacionais integradas, destinadas à juventude, faz parte do cenário nacional a pouco mais de uma década. Para os jovens brasileiros, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade social e, por isso os menos dotados de redes sociais. As políticas públicas à juventude estão em defasagem, por muitas vezes serem raras as políticas que contemplam as especificidades da juventude.

Conseguimos entender o que a sociedade espera da juventude e a forma como é vista em seu contexto, entretanto, o que podemos esperar deste público nos seus momentos de lazer? O que, para o jovem, é usar seus momentos de lazer em prol de seu desenvolvimento?

Quando falamos em lazer devemos pensar em esporte, recreação, entretenimento, folclore, arte e cultura. O lazer, em seu amplo sentido, deve levar em consideração diferentes interesses particulares de cada indivíduo, como interesses turísticos, culturais, manuais, intelectuais e também os artísticos.

O lazer é uma das maiores oportunidades para fugirmos da rotina, da repetição. As atividades de lazer podem aumentar nossa rede de relacionamentos, nossas conexões sociais. Assim nosso cérebro vivencia o novo e o inesperado, que são fatores críticos para a estimulação de nossos centros de recompensa, com boas repercussões sobre a saúde psíquica e o estado imunológico. O lazer, associado ou não ao esporte, pode ajudar a alavancar ainda mais esse desenvolvimento. E do ponto de vista de política pública, o lazer é um investimento relativamente barato, com frutos em várias dimensões do desenvolvimento humano: saúde é só uma delas.

Incorporadas na vida de um indivíduo no contexto do lazer, a prática do esporte aparece como mais uma entre outras maneiras de expressar um determinado estilo de vida, que está, assim, relacionado com as escolhas que as pessoas e os grupos podem fazer. Se, por um lado, a atividade física em geral e o esporte em particular são muitas vezes apresentados como atividades vinculadas a um fim em si mesmo, e, neste sentido, relacionadas fundamentalmente com o gosto (“faço porque gosto”), não são poucas as vezes em que estas práticas são associadas a fins utilitários (STIGGER, 2002).

Em 1970, se dá o início da passagem do esporte de alto rendimento (síndrome do vencedor, ambição ao recorde) para o esporte de lazer. O esporte praticado no tempo livre é transformado em entretenimento, diversão, participação, bem estar e qualidade de vida. A enorme capacidade de promover a satisfação e o prazer, o desenvolvimento humano e a sociabilidade, com o papel de diminuir as tensões da sociedade moderna e compensar o desgaste do trabalho. Diferente do esporte de alto rendimento, o esporte de lazer é para vida inteira e praticado em todas as idades.

Este artigo tem como objetivo mapear as ações de esporte e lazer para a juventude no município de Novo Hamburgo – RS.

A metodologia deste artigo trás as informações obtidas por meio de questionário aplicado aos supervisores e coordenadores do PELC e da juventude, respectivamente. O questionário foi composto principalmente por questões fechadas, organizadas em blocos temáticos: ações de lazer, espaços públicos, números de jovens, investimentos, qualificação dos profissionais. Para este estudo, foram analisados os dados apenas do Município de Novo Hamburgo, quanto as suas ações de esporte/lazer a juventude. Os dados serão analisados descritivamente, por meio da técnica de análise de conteúdo temático.

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Na etapa de descrição de dados coletados junto ao poder público, ocorre à sistematização das respostas do questionário, explorando-as para organizar os dados da pesquisa, de forma significativa. Na análise dos dados, consideramos o eixo de ações relativo aos programas e projetos em curso, obtivemos dos coordenadores um empenho em atender os jovens, nestas ações planejadas e financiadas em uma parceria do governo municipal e federal.

Através do contato com os diretores, supervisores e coordenadores do esporte e juventude, utilizamos como instrumento de coleta de dados quantitativos: questionários para obter estes dados referentes às propostas de esporte/lazer para o nosso público alvo. Sendo esta uma pesquisa quantitativa, que busca mapear as ações do município na área da juventude, com relevância aos dados que obtivemos junto ao poder público, sendo que os resultados apresentados refletem as informações que os responsáveis pelas áreas do esporte, lazer e juventude responderam em seus questionários sobre o projeto/ação desenvolvida no município.

Constatamos uma fragilidade de ações realizadas no município, no âmbito do esporte como lazer para este público, sendo apenas o programa fomentado pelo governo federal, Programa Esporte e Lazer da Cidade direcionado ao lazer. Esses programas com parcerias institucionais, como o já citado PELC, que visa atender dois objetivos principais; democratizar o acesso às práticas esportivas e de lazer e universalizar o direito social ao esporte e ao lazer. Portanto, nas suas ações o programa visa suprir a carência de políticas públicas e sociais que atendam às crescentes necessidades e demandas da população por esporte recreativo e lazer, sobretudo em situações de

vulnerabilidade social e econômica, estão em fase de implantação (COSTA JÚNIOR, 2009).

Menicucci (2008), trás um posicionamento voltado para a construção social de fundamentos da política de lazer, o conhecimento pode ser um fator favorável à estruturação de projetos políticos daqueles envolvidos com a garantia do lazer enquanto um direito de cidadania. Que as ações e projetos não sejam intervenções desconexas, em detrimento à implementação de uma política pública articulada, com garantia do acesso ao lazer, como direito social. Avaliar estas políticas de acordo com a vivência e necessidade do público, em que será oferecido, conhecer a sua demanda de atividades necessárias, suas carências.

As atividades oferecidas pelo PELC, que são aulas de: ginástica, musculação, esportes (tênis de mesa, basquetebol, street ball, voleibol, futebol de areia, futsal, futebol, badminton), teatro, artesanato, violão, salão de beleza e dança. Concordando com o posicionamento de Marcellino (2006), a distinção que se busca as várias atividades de lazer, a escolha desta esta direcionada a área de conhecimento das alternativas de lazer, motivo predominante a uma distinção da abrangência dos interesses de lazer. Nas ofertas de lazer da ação mapeada no município de Novo Hamburgo distinguimos os vários tipos de lazer, tendo assim a oportunidade de participar e vivenciar outros campos de interesse, oferecendo essa diversidade de interesses em espaços públicos.

Buscando ocupar a infraestrutura local existente, a proposta é sistematizar programas de animação para os espaços públicos, como praças, igrejas, associações de bairro, escolas, entidades e prédios públicos de alguns bairros da cidade como: Canudos (na Praça Centenário), Santo Afonso (na Praça Wall Disney e no Ginásio da Escola Arnaldo Grinn) dentre outros, transformando-os em pontos de encontro destas comunidades.

Estas atividades ocorrem semanalmente, tendo como monitores, profissionais da área da saúde. Existe formação destes profissionais em dois momentos específicos, no início houve uma formação inicial executada pelo Ministério do Esporte com todos os profissionais selecionados e, na metade do programa, além das formações continuadas que ocorrem ao longo de todo o período de execução do projeto, que é de 12 meses, realizadas pela equipe da coordenação e pessoas convidadas. Além disso, há um profissional da pedagogia na equipe do projeto. Cerca de 20 profissionais atuam atualmente no PELC/PRONASCI de Novo Hamburgo, que contam com a supervisão de um professor de educação física.

Segundo Linhales et al (2008), pouco se fala das parcerias para realizar cursos de formação continuada dos profissionais e/ou experiências de apropriação de conhecimentos e tramites necessários aos processos de formulação e implementação de programas de esporte e lazer. Os profissionais que monitoram as atividades e trabalham com este público são contratados por uma parceira do município, a Universidade Feevale, localizada no próprio município.

Este projeto do PELC está em processo de implementação no município, desde março de 2010, atendendo, até o momento do contato com o órgão responsável, cerca de 500 (quinhentos) jovens, com uma estimativa de atender em média 1.200 (mil e duzentos) jovens do município nesta faixa etária, que abrange a pesquisa em questão. Mesmo que atinja uma percentagem muito pequena de jovens, a vivência destes programas motiva a novas implantações, acerca do atendimento mais amplo e diversidade de atividades a essa população (LINHALES et al, 2008 pag.41).

Os jovens se constituem em um segmento populacional de grande importância, entretanto, suas necessidades, práticas coletivas e as políticas a eles destinadas ainda são pouco conhecidas. Segundo os dados do IBGE (senso do ano 2000), temos como dados quantitativos de jovens em nosso país, aproximadamente 55 milhões nesta faixa etária, o município da pesquisa conta com aproximadamente 61 mil jovens entre 15 e 29 anos, estes são os resultados a nível nacional e municipal. Considerados socialmente e culturalmente como o futuro da nação, deve-se ter mais empenho na organização das políticas públicas desta categoria.

Os recursos financeiros destinados aos setores de esporte e lazer nos municípios não são suficientes para a realização das ações. Espera-se que o investimento em ações sociais de esporte e lazer gere um efetivo retorno para os projetos. O projeto prevê repasses financeiros do governo Federal, com 60% do valor total e ao encargo do município os demais 40%, de um montante de R\$300.000,00 (trezentos mil reais). O município também fica responsável pelos espaços nos quais acontecerão as atividades desenvolvidas no projeto de espaços de lazer para a juventude.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o nosso mapeamento acerca das ações ofertadas pelo município de Novo Hamburgo, concluímos como sendo as atividades do PELC a única direcionada à juventude, no âmbito do esporte como lazer. Para um município da visibilidade deste, é pouco ter apenas uma ação, devido o alto investimento do governo federal, pois o investimento municipal não seria suficiente para atender a demanda necessária.

Nesta faixa etária o município possui 61 mil jovens, entretanto, o projeto ofertado à juventude atendia até o momento no qual foi efetuada a coleta de dados, 0,82% de um total de 1,97% pretendido destes jovens. Não obtivemos uma estimativa para atingir este objetivo de número máximo de participantes no projeto.

Observamos uma falha do sistema quanto a esta percentagem muito pequena de pessoas participando do projeto, e como as demais podem aproveitar o seu lazer, praticar o seu esporte recreativo. Levando os momentos do tempo livre, para ficar no ócio, sem uma atividade a fazer. Por não ser ofertada pelo poder público, facilitam o crescimento da iniciativa privada, como os seus equipamentos de lazer, local muito procurado pelos jovens e famílias com um poder aquisitivo mais estável, muitas vezes em busca do “status” que este oferece.

O aumento do tempo de não trabalho e da procura por opção de esporte e lazer aponta para necessidade de se definir políticas públicas que ofereçam alternativas à vivência de lazer e esporte. O que se observa, é que dentre as opções de lazer, o esporte se constitui numa área privilegiada pela procura da população, caracterizando-se também como um campo de trabalho que vem crescendo gradativamente.

Os espaços públicos como praças, parques, campos de futebol, são referências na comunidade e funciona como ponto de encontro para a caminhada diária, a conversa com os amigos, o encontro de grupos de convivência, o joguinho do campeonato do fim de semana, enfim, locais de extrema importância da sociabilidade e integração de crianças, jovens, idosos e adultos das comunidades, associações e bairros.

A carência de programas públicos de esporte e lazer tem possibilitado o surgimento de ações isoladas de setores da sociedade, as poucas opções para o esporte e o lazer estão basicamente sob-responsabilidade da iniciativa privada, sendo assim, ao passar dos anos, comprovamos a expansão dos clubes, associações, academias e

ginásios, que para sua utilização devem ser pagos, enquanto os espaços de serviços públicos têm sido desqualificados e vandalizados.

É preciso garantir a qualificação, a reestruturação e a ampliação destes espaços públicos e é através dos direitos sociais que os indivíduos podem buscar uma maior igualdade social. A participação da comunidade é fundamental para o conhecimento do valor dos espaços públicos para o esporte e o lazer, pois estes se constituem na possibilidade de pessoas diferentes poderem viver em conjunto e estabelecer relações entre elas, sejam sociais ou pessoais.

Percebemos a necessidade dos jovens de espaços que promovam o lazer, onde não fiquem somente como espectadores, mas que também possam exercer na prática, precisando assim de equipamentos de lazer adequados. Além da pouca articulação de políticas sociais para a problematização do uso do esporte e das práticas esportivas com a pretensão de atingir jovens em todas as classes, mas principalmente as mais vulneráveis.

Estas são algumas das indagações que procuramos encontrar as respostas, após obtermos resultados dessas ações do município nas pesquisas a campo, realizadas com estes jovens, em pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

ABROMAVAY, M.; ESTEVES, L. C. G. Juventude, Juventudes: pelos outros e por elas mesmas. In: ABROMAVAY, M.; ANDRADE, E. R.; ESTEVES, L. C. G. [org.]. Brasília: Ministério da Educação, UNESCO, 2007.

LINHALES, M. A. et al. Esporte e lazer na Grande-BH: por onde caminham as gestões públicas?. In: ISAYAMA, H. F. LINHALES, M. A. [org.]. **Avaliação de políticas e políticas de avaliação: Questões para o esporte e lazer**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer: uma introdução** – 4ª edição. Campinas, SP: Autores Associado, 2006.

MENICUCCI, T. Políticas de esporte e lazer: o estado da arte e um objeto em construção. In: ISAYAMA, H. F. LINHALES, M. A. [org.]. **Avaliação de políticas e políticas de avaliação: Questões para o esporte e lazer**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008

PAIS, J. M. **A Juventude como Fase de Vida: dos ritos de passagem aos ritos de impasse**. Saúde e Sociedade/Associação Paulista de Saúde Pública – vol 18, jul/set, 2009.

SALDANHA FILHO, M. Formulando políticas públicas do esporte e lazer no âmbito da cidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 13, 2003, Caxambu. 25 anos de história: o percurso do CBCE na educação física brasileira. **Anais...** Caxambu: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), 2003.

STIGGER, M. P. **Esporte, lazer e estilos de vida: um estudo etnográfico**. Campinas, SP: Ed. Autores Associados chancela editorial Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), 2002.

SUASSUNA, D. M^a F. de A. **Políticas públicas para o esporte e o lazer no Brasil (1996-2005)**. Observatório do Esporte, 2007. Pode ser encontrado em: <http://observatoriodoesporte.org.br/politicas-publicas-para-o-esporte-e-o-lazer-no-brasil-1996-2005/>

TEIXERIA, R. **Lazer é coisa séria**. Jornal Conversa Pessoal. Brasília- DF, ano VIII, nº90, maio/2008.

CONTATO: sanfeliceg@hotmail.com